



# ESTUDO COM EGRESSOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO- MG: INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

STUDY WITH GRADUATES FROM THE NUTRITION TUTORIAL EDUCATION PROGRAM AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF OURO PRETO- MG: INFLUENCE ON ACADEMIC TRAINING AND PROFESSIONAL PERFORMANCE

Brendha Ferreira Louven dos Reis ([brendha.reis@aluno.ufop.edu.br](mailto:brendha.reis@aluno.ufop.edu.br));  
Gabriela de Assumpção Planz Loureiro ([bgabriela.loureiro@aluno.ufop.edu.br](mailto:bgabriela.loureiro@aluno.ufop.edu.br));  
Iara Araújo Ferreira ([ciara.ferreira@aluno.ufop.edu.br](mailto:ciara.ferreira@aluno.ufop.edu.br));  
Laryssa de Abreu Miranda ([dlaryssa.miranda@aluno.ufop.edu.br](mailto:dlaryssa.miranda@aluno.ufop.edu.br));  
Maria Fernanda Leão Campos ([emaria.flc@aluno.ufop.edu.br](mailto:emaria.flc@aluno.ufop.edu.br));  
Natália de Freitas Tavares ([fnatalia.tavares1@aluno.ufop.edu.br](mailto:fnatalia.tavares1@aluno.ufop.edu.br)).  
Universidade Federal de Ouro Preto

Maria Tereza de Freitas  
[maria.freitas@ufop.edu.br](mailto:maria.freitas@ufop.edu.br)  
Universidade Federal de Ouro Preto

Artigo

## Resumo:

O PET do curso de Nutrição da UFOP, desde 1992 vem realizando atividades que contemplam os três pilares das IES e do Programa: ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa desenvolvida ao longo de três anos (desde 2019), buscou compreender a influência que o Programa exerceu na formação acadêmica e atuação profissional dos petianos egressos, no período de 1992 a 2019, segundo a percepção deles próprios. Os dados coletados demonstraram que o programa exerceu influência positiva na vida dos egressos tanto no âmbito pessoal quanto profissional, atingindo, portanto, seus objetivos acadêmicos.


**Palavras-chave:** Educação; Mercado de Trabalho; Nutricionista; Petianos.

## Abstract:

The PET of the UFOP Nutrition course has been carrying out activities that cover the three pillars of the HEIs and the Program since 1992: teaching, research and extension. The research carried out over three years (since 2019) sought to understand the influence that the Program had on the academic training and professional performance of former Petians, from 1992 to 2019, according to their own perception. The data collected demonstrated that the program had a positive influence on the lives of graduates, both personally and professionally, therefore achieving their academic objectives.

**Keywords:** Education; Job Market; Nutritionist; Petians.

## 1. Introdução

 Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação (MEC) criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tendo inicialmente a denominação de “Programa Especial de Treinamento”. Em 1999, o Programa passou a ser reconhecido pelo nome atualmente utilizado, PET, a partir de sua transferência para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), ficando sua gestão, desde então, sob responsabilidade do Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior (DEPEM). O PET é custeado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao MEC (BRASIL, 2010; BRASIL, 2013).

Atualmente, é desenvolvido nas Instituições de Ensino Superior (IES) do país por grupos de estudantes com a tutoria de um docente. O grupo PET de um curso de graduação, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. O Programa desenvolve atividades extracurriculares, objetivando um aprimoramento acadêmico, priorizando vivências até então inexistentes no currículo e propiciando, deste modo, uma formação global. O PET baseia-se no princípio de indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão, além de apresentar compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais (BRASIL, 2010; BRASIL, 2013; MEC, 2006).

Dentre os outros desígnios do Programa pode-se mencionar: promover a redução da evasão das universidades; estimular o espírito crítico; formação pautada pelo dever social, ética e cidadania; correção de desigualdades sociais e regionais; formação de lideranças; comprometimento social e desenvolvimento de comunidades carentes (MEC, 2006).

O Manual de Orientações Básicas (MOB) do PET, 2006, destaca que o Programa busca complementar a formação acadêmica dos estudantes a partir de uma abordagem que propicia “aprender fazendo e refletir sobre” as atividades que aprofundam e ampliam os conteúdos programáticos contidos na grade curricular dos cursos de graduação. Desta forma, há um investimento em indivíduos multiplicadores capacitados tanto para melhor integração no mercado de trabalho quanto para desenvolvimento de programas de pós-graduação. Ademais, vale destacar que o comprometimento do PET extrapola a formação acadêmica dos petianos e petianas na medida em que assume a responsabilidade de contribuir para a melhor qualificação dessas pessoas como humanas e membros da sociedade (MEC, 2006).

Nesse sentido, é imprescindível discutir sobre o papel dos professores tutores na formação de petianos e petianas. Na área educacional, o conceito de tutoria exprime-se na ação de mediação pedagógica que coloca os discentes como sujeitos centrais de sua própria formação atrelada de

forma indissociável à Instituição de Ensino na qual esse sistema se estabelece. A tutoria é capaz de identificar nos discentes suas potencialidades com o intuito de estimular um espírito autônomo que terá subsídio para analisar problemas, raciocinar criticamente e agir de forma ética e cidadã (MARTINS, 2008).

O grupo PET Nutrição da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi implementado em 1º de maio de 1992. Atualmente, o grupo conta com 18 integrantes, sendo 12 bolsistas e 6 não bolsistas, e uma tutora docente que praticam a gestão participativa e a ajuda mútua, executando as atividades presentes no planejamento anual, efetivando o papel do PET frente aos próprios indivíduos participantes, aos demais discentes da IES, à própria IES e aos órgãos gestores.

Considerando que o projeto pedagógico do curso de Nutrição da UFOP preconiza a formação acadêmica fundamentada nos três pilares: ensino, pesquisa e extensão e que este também é o princípio básico do PET, faz-se importante investigar a influência do referido Programa na formação acadêmica e profissional dos egressos. Possibilitando, assim, uma discussão mais ampla sobre o tema e a implementação de melhorias que possam refletir tanto para os petianos atuantes quanto para os demais graduandos do curso de Nutrição.

Portanto, estabeleceram-se como objetivos da presente pesquisa, traçar o perfil dos petianos egressos entre o período de 1992 e 2019; verificando de que forma o PET Nutrição contribuiu para a formação acadêmica dos petianos egressos e dos demais discentes de graduação; e, por fim, analisando a contribuição do PET Nutrição para a atuação profissional dos petianos egressos, segundo suas próprias percepções.

## 2. Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um estudo exploratório de abordagem quali-quantitativa. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP-MG sob o número CAAE: 43027621.8.0000.5150.

O público alvo foram os egressos do curso de Nutrição que participaram do PET Nutrição “Alimentando Ideias”, como bolsistas ou não bolsistas durante o período de 1992 a 2019.

Para a coleta de dados foi elaborado um questionário eletrônico, por meio da ferramenta Google Forms, contendo perguntas objetivas e discursivas ao público alvo, cuja intenção foi analisar a percepção do petiano egresso em relação à sua participação no PET Nutrição UFOP: suas experiências, contribuições do PET para o desenvolvimento acadêmico e para a atuação profissional, vivências adquiridas, dificuldades encontradas durante a participação no Programa, de modo a responder aos objetivos propostos por esse projeto. Foi realizado um levantamento dos

petianos egressos a partir dos dados fornecidos pela seção de ensino da Escola de Nutrição e do grupo do WhatsApp específico dos egressos.

Desta forma, os critérios de inclusão no estudo foram: ser petiano egresso integrante do PET Nutrição UFOP entre o período de 1992 a 2019; ser localizado e responder à tentativa de contato dos pesquisadores; manifestar livremente interesse em participar como voluntário da pesquisa após ter aceitado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que apresentou os objetivos, a importância do estudo e a garantia de sigilo e anonimato das informações fornecidas e, responder integralmente ao questionário que foi instrumento de coleta de dados da presente pesquisa.

Após a aplicação do questionário, os dados foram lidos, organizados e interpretados. Os dados qualitativos foram interpretados a partir da análise de conteúdo e os dados quantitativos por meio da análise descritiva e uso do software Excel®.

### 3. Resultados e discussão

O questionário *on-line* obteve um total de 44 respostas, todas em conformidade com os critérios de inclusão.

Na Tabela 1 estão apresentadas as características sociodemográficas da amostra analisada. Verificou-se que a maioria dos petianos egressos é do sexo feminino, fato que pode ser explicado pelo perfil brasileiro do profissional nutricionista apresentado pelo Conselho Federal de Nutrição (CFN) em pesquisa realizada em 2016. Esta pesquisa apontou que 94,1% dos profissionais são mulheres (CFN, 2023). A mesma pesquisa demonstrou que 80,9% dos profissionais atuantes têm idade variando de 25 a 44 anos, o que é corroborado pelo resultado encontrado com os egressos da presente pesquisa, com a maioria dentro da faixa de 25 a 50 anos (CFN, 2023).

Quanto ao tempo de permanência dos discentes no PET, o maior percentual foi de 3 anos (Tabela 1), sendo considerado um bom tempo já que o ingresso só pode ocorrer a partir do segundo período do curso. O último período (correspondente ao nono) não permite a participação no programa, pois é exclusivo para a realização dos estágios curriculares para conclusão do curso. Desta forma, o tempo máximo esperado de permanência no PET, para o aluno que obtém a graduação no termo regular, é de três anos e meio.

Tabela 1. Características sociodemográficas da população estudada, 2022

Características	%
<b>Sexo biológico</b>	
Feminino	90,9
Masculino	9,1
<b>Idade</b>	
25 a 30 anos	31,8
31 a 50 anos	63,6
51 a 60 anos	4,5
<b>Residência</b>	
Minas Gerais	75,0
Outros estados brasileiros	25,0
<b>Tempo de permanência no PET</b>	
1 ano	6,8
2 anos	25,0
3 anos	40,9
4 anos	15,9
Até o final da graduação, sem especificar o tempo em anos	11,4

Fonte: Elaborada pelos autores

Na Figura 1 estão demonstrados os resultados sobre a Intensidade da influência do PET na elevação da qualidade da formação acadêmica dos petianos. Conforme demonstrado, observa-se que 100% da amostra estudada considera que o PET apresentou uma influência na elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. Os participantes relataram que o desenvolvimento de atividades em ensino/pesquisa/extensão, trabalho em equipe, melhora da comunicação e do rendimento acadêmico foram grandes impulsores para o ingresso no Programa. Além disso, eles alegaram maior contato com a pesquisa, escrita e leitura de artigos científicos, somado a um contato intenso com a prática.

Houve ainda, influência para superação de timidez resultante do maior contato com pessoas e apresentação de seminários, bem como para desenvolvimento da comunicação, criatividade,

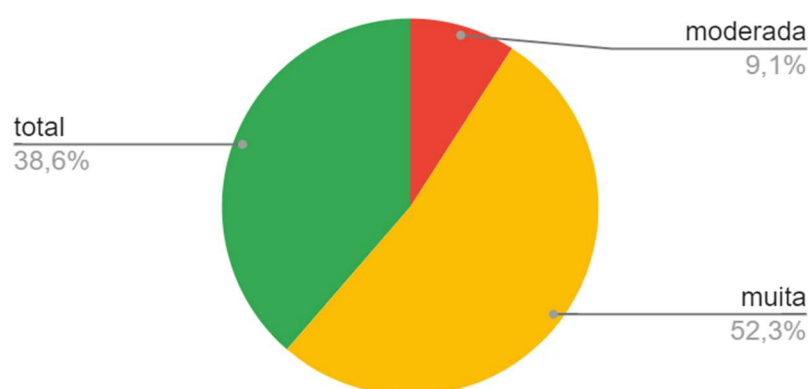
proatividade, oralidade, disciplina e comprometimento acadêmicos, argumentação técnica, empatia e pensamento crítico.

A seguir exemplos de relatos coletados no questionário que permitiram verificar a forma como essa contribuição ocorreu:

*“Pude participar de vários projetos e ações que me colocaram mais perto da prática e assim aprender mais sobre a nutrição”.*

*“Minha participação no PET me proporcionou uma melhora na oralidade e no contato com as pessoas, por desenvolver a capacidade de trabalho em equipe e diminuição da timidez. Tanto pelo contato com a comunidade acadêmica através de apresentação de seminários, quanto com a comunidade ouro-pretana através de projetos de extensão”.*

Figura 1. Percentual da intensidade de influência do PET na elevação da qualidade da formação acadêmica dos petianos, Ouro Preto, 2022



Fonte: Elaborado pelos autores

Ademais, o PET proporcionou a possibilidade de organização de projetos, participação em eventos, congressos, monitorias, iniciação científica, atividades de cunho social em contato com a comunidade ouropretana, além de uma experiência intensa com trabalhos em grupos. Como consequência disso, os relatos dos petianos egressos foram promissores.

Quando questionados se o PET consegue atingir seu objetivo no sentido de disseminar novas ideias e práticas aos demais alunos do curso, por meio da atuação dos bolsistas como agentes multiplicadores, todos os respondentes (100%) responderam que sim.

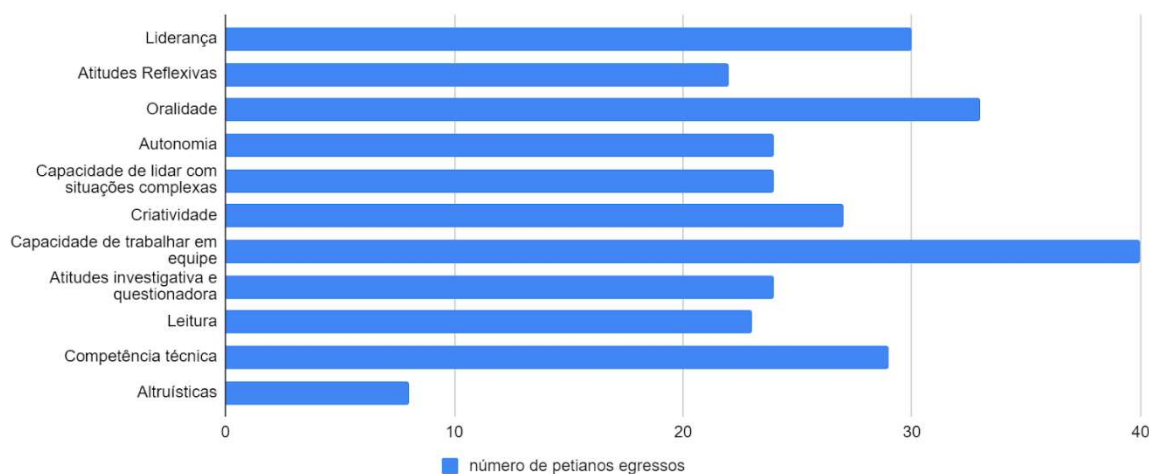
Quanto às principais habilidades desenvolvidas pelos egressos (Figura 2) foram listadas: liderança, altruísmo, atitudes reflexivas, oralidade, autonomia, capacidade de lidar com situações complexas, criatividade, capacidade de trabalhar em equipe, atitudes investigativas e questionadoras,

leitura e competência técnica. Tais habilidades vão de encontro aos objetivos do programa, que incluem:

Oferecer uma formação acadêmica de excelente nível, visando a formação de um profissional crítico e atuante, orientada pela cidadania e pela função social da educação superior, por meio do desenvolvimento de ações coletivas e capacidade de trabalho em grupo; da facilitação do domínio dos processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação da área de conhecimento acadêmico-profissional; do envolvimento dos bolsistas em tarefas e atividades que propiciem o aprender fazendo e refletindo sempre; da discussão de temas éticos, sócio-políticos, científicos e culturais relevantes para o País e/ou para o exercício profissional e para a construção da cidadania; da promoção da integração da formação acadêmica com a futura atividade profissional, especialmente no caso da carreira universitária, através de interação constante com o futuro ambiente profissional; da participação, com igual ênfase, no ensino, na pesquisa e na extensão (MEC, 2006).

Conforme demonstrado na Figura 2, as três habilidades mais desenvolvidas entre os petianos egressos foram, em ordem crescente, liderança, oralidade e capacidade de trabalho em equipe.

Figura 2. Habilidades desenvolvidas pelos petianos egressos, Ouro Preto, 2022



Fonte: Elaborada pelos autores

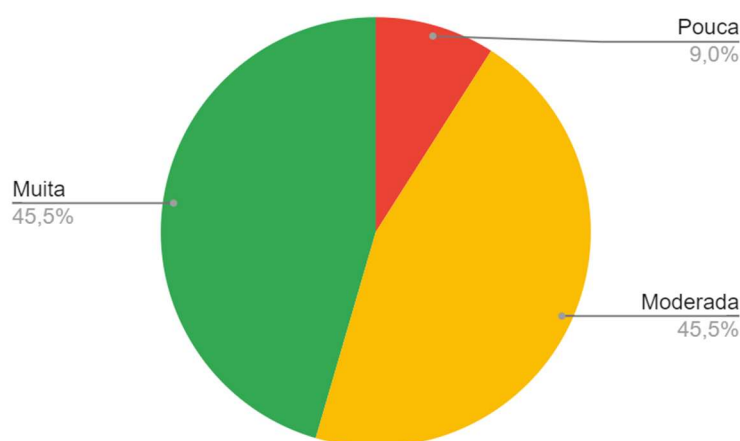
Em relação às atividades extracurriculares, 43 dos 44 participantes responderam apresentar maior contato ao participar do Programa. Isto é, 97,7% dos petianos egressos entrevistados consideraram que o PET proporcionou um contato com elementos que não estavam presentes na grade curricular e na formação acadêmica geral desses alunos. Isso indica que o PET promoveu, de certa forma, uma formação mais completa para os petianos egressos, principalmente nos quesitos: comprometimento com a comunidade acadêmica, atividades de extensão e trabalho em equipe.

Somando-se a isso, durante a permanência no Programa, a participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão são incentivados, pois esta é uma das bases filosóficas da constituição do grupo (BRASIL, 2010; BRASIL, 2013; MEC, 2006). Assim, foi observado que, dentro da amostra estudada, 90,9% dos participantes envolveram-se em projetos de Extensão, 70,5% participaram de projetos de Iniciação Científica e 45,5% de Monitorias, sendo todas promovidas pelo próprio grupo.

Em meio às exigências do mundo externo ao acadêmico, observa-se a importância da aplicabilidade de projetos e programas que envolvam a tríade das universidades (CASSUNDÉ *et al.*, 2015). O mercado demonstra que essas experiências são relevantes. Não é mais exigido dos profissionais, que acabaram de sair do ensino superior, apenas conhecimentos técnicos. Se torna também importante que eles tenham características novas e essenciais, proporcionadas pela participação deles em diversos tipos de atividades, sejam elas estágios, projetos de extensão, programas de iniciação científica e entre outros. (SOUZA *et al.*, 2017; CASSUNDÉ *et al.*, 2015; PEREIRA *et al.*, 2011).

Em linhas gerais, conforme demonstrado na Figura 3, 91% qualificaram a intensidade da influência do Programa na trajetória profissional como muita ou moderada.

Figura 3. Intensidade da influência do PET na trajetória profissional dos petianos egressos, Ouro Preto, 2022



Fonte: Elaborado pelos autores

Acrescentando-se a isso, 97,3% da amostra afirmou que o Programa garantiu um diferencial na vida profissional. Esse movimento de articulação e socialização de conhecimentos



proporcionados pelo projeto pode ter viabilizado a formação de profissionais mais humanizados, conscientes e responsáveis com a sociedade.

Ressalta-se alguns relatos coletados no questionário que corroboram esta influência: *“certamente o programa me proporcionou competências que me tornaram um profissional e pessoa melhor qualificada tanto em competências técnicas como em competências humanas”. “Acredito que o programa nos insere em diferentes contextos e nos proporciona diferentes possibilidades ao longo da graduação. Isso é fundamental para que seja lapidada a nossa inclinação profissional, já que te possibilita ter acesso a todas as áreas que a profissão oferece”. “O conceito dos cursos federais em si já nos fazem pensar muito nas questões sociais, com o pet foi possível trabalhar nisso de perto, permitindo que a minha visão sobre as necessidades dos outros ficasse diferente. Hoje, ao atuar na clínica, sempre me preocupo com a situação financeira do paciente ao prescrever os alimentos, um dos exemplos dessa mudança de visão, proporcionada pelas atividades realizadas na época.”*

Nesse sentido, presumivelmente, o PET pode ter influenciado na área de atuação desses profissionais depois de formados, uma vez que, mais de 80% dos entrevistados revelaram atuar na sua área de formação. Ainda, pôde-se notar que a área de atuação dos petianos egressos era bem diversa, variando entre as 5 grandes áreas que a profissão proporciona. Dentre elas, a docência e mestrado/doutorado foram observadas na maior parte da amostra, cerca de 93% deram continuidade à carreira acadêmica; mais de 40% dos entrevistados revelaram trabalhar em empresa ou órgão público e a minoria declarou trabalhar de forma autônoma.

Sob outra perspectiva, no que tange ao conhecimento do PET por parte dos contratantes e entidades, cerca de 24% dos egressos afirmaram que seus contratantes não conheciam o Programa, contudo, 72% apresentavam conhecimento sobre as atividades desenvolvidas, bem como sua importância. Assim, evidencia-se que as atividades, conhecidas como extracurriculares, são associadas a uma graduação de qualidade em aspectos gerais.

A base filosófica do Programa vai de encontro com vários estudos que demonstram que o conhecimento não pode estar relacionado apenas com o ensino teórico apresentado em salas de aula. O intuito da participação nessas modalidades tem como objetivo o enriquecimento do crescimento acadêmico, pessoal e profissional dos discentes de graduação, por meio do desenvolvimento de habilidades intrínsecas e auxiliando em torná-los cidadãos mais responsáveis e éticos (EIJL *et al.*, 2017; SOUZA *et al.*, 2017; CASSUNDÉ *et al.*, 2015; PEREIRA *et al.*, 2011; SOARES *et al.*, 2010).

O questionário contemplava também sugestões para a melhoria do programa, entretanto, neste quesito, a participação foi baixa, havendo apenas 4 respostas (9%). Entretanto, as sugestões foram bastante pertinentes, sendo citados: que haja maior integração entre os grupos PET dentro da instituição; buscar um maior reconhecimento do programa nos processos seletivos de pós-

graduação *stricto sensu* e conexão dos petianos atuais com os egressos de forma a auxiliar no aprimoramento da grade curricular do curso com base nas demandas da atuação profissional.

#### 4. Conclusão

A história de 30 anos de existência do PET Nutrição é o registro da trajetória de feitos e contribuições sociais positivas, em que professores e estudantes juntos empenharam-se para a consolidação de um modelo de educação avançado e qualificado para transformar a educação brasileira. Dentre os diversos estudantes que já deixaram seu legado no Programa, o relato se repetiu: a grande contribuição na vida acadêmica e profissional.

De maneira geral, a presente pesquisa permitiu evidenciar o desenvolvimento de habilidades e competências entre os petianos egressos como resultado das atividades do PET, bem como observar que foi possível providenciar de fato uma formação mais abrangente, cumprindo com os objetivos estabelecidos pelo Programa no que tange ao desenvolvimento pessoal e profissional desses indivíduos, tanto na atuação acadêmica quanto no mercado de trabalho.

Ressalta-se a importância de que o Programa preze sempre pela formação de qualidade não só dos petianos quanto dos demais alunos do curso de graduação ao qual está vinculado.

#### 5. Agradecimentos

O grupo PET Nutrição UFOP agradece ao apoio financeiro da Secretaria de Educação Superior (SESu)/Ministério da Educação (MEC), responsável pelas bolsas de incentivo acadêmico e pelo custeio do Programa, ao apoio dado pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e pela Escola de Nutrição (ENUT). O grupo também agradece à tutora egressa, a professora doutora Maria Tereza de Freitas por todo apoio e dedicação na escrita do artigo e desenvolvimento da pesquisa, ao tutor egresso Camilo Adalton Mariano da Silva pela colaboração e a todos os quarenta e quatro egressos que se dispuseram a participar da pesquisa.

#### Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Portaria N° 343, de 24 de abril de 2013. Altera dispositivos da Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial -PET. 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Portaria N° 946, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial -PET. 2010.

CASSUNDÉ, FRSA et al. Participar ou não participar, eis a questão! Um estudo sobre o engajamento dos estudantes de Administração em atividades extracurriculares. Id online Revista de Psicologia, Juazeiro do Norte, v. 9, n. 26, p. 42-56, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS- CFN. Perfil do profissional. 2016.  
Disponível em <http://pesquisa.cfn.org.br>, acesso em: 05 de fev. 2023.

EIJL, PV et al. Honors programs as forerunner for 21st century skills? Journal of the European Honors Council, v. 1, n. 2, p. 1-15, Zwolle, jun. 2017.

MARTINS, IL. Educação tutorial no Ensino Presencial: uma análise sobre o PET. In: PET Programa de Educação Tutorial: estratégia para o desenvolvimento da graduação. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- MEC. Programa de Educação Tutorial – PET. Manual de Orientações Básicas (MOB). Brasília (DF), dez. 2006.

PEREIRA, AK et al. A importância das atividades extracurriculares universitárias para o alcance dos objetivos profissionais dos alunos de administração da Universidade Federal de Santa Catarina. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, Florianópolis, p. 163-194, jun. 2011.

SOARES, FF et al. Impacto do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia na formação profissional dos seus ex-bolsistas. RPG. Revista de Pós-Graduação, v. 17, n. 3, p. 143–150, set. 2010.

SOUZA, DL; FERRUGINI, L; ZAMBALDE, AL. Formação do administrador: uma análise sobre o desenvolvimento de competências no ensino superior. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, Florianópolis, v. 10, n.1, p. 150-171, jan. 2017.